

RELATÓRIO MENSAL OUTUBRO/2025

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	OUTUBRO/2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA- CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO:	Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.
META 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.	
ESTRATÉGIAS:	Os atendimentos familiares ocorreram diariamente pelo WhatsApp e de forma presencial sempre que é apresentada uma demanda específica pelos usuários durante as atividades, por solicitação dos responsáveis ou quando alguma necessidade é detectada pela instituição. Os usuários receberam orientações e encaminhamentos, acessando a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos em parceria com o CRAS Parque São Francisco que é referência em nosso território. Foram realizados 02 desligamentos de usuários e 02 inclusões de acordo com a lista de espera, mantendo assim a meta de atendimento pactuada. De acordo com as doações de alimentos recebidas na entidade e a doação de 09 cestas realizadas pela SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social, foram repassados para as famílias atendidas 14 kits de alimentos. Fortalecendo o Sistema de Garantia dos Direitos da criança e do adolescente realizamos 01 encaminhamento para o ILA- Instituto Lucas Amoroso.

IMPACTO SOCIAL: Percebendo a sobrecarga no CRAS de referência intensificamos nossos atendimentos, realizando 17 visitas domiciliares para conhecimento das dinâmicas familiares e possíveis aspectos de vulnerabilidades, e 01 Visita técnica na Escola E.M.E.I.E.F Prof. José Benedito Averaldo Galhardo.

Observações: Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2: 01 capacitação/anual:

Estratégias: A capacitação anual já foi realizada em junho

IMPACTO SOCIAL:

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Convivência. Mínimo 05 estratégias/mês

Educação Socioambiental

Durante o mês de outubro, o tema central trabalhado na oficina de Educação Socioambiental foi a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o intuito de ampliar a visão dos usuários sobre os desafios globais e o papel de cada pessoa na construção de um mundo mais justo, equilibrado e sustentável. A proposta buscou conectar o cuidado com o meio ambiente às questões sociais, incentivando a reflexão crítica, a curiosidade e a participação ativa nas transformações do cotidiano. O trabalho teve início com uma introdução sobre o que são os ODS, metas globais criadas pela ONU em 2015 que envolvem 17 objetivos voltados à erradicação da pobreza, à proteção do planeta e à garantia de uma vida digna para todas as pessoas até 2030. A partir desse ponto, o grupo foi levado a compreender que cada objetivo está interligado e que atitudes locais podem gerar impactos globais. A primeira parte da oficina foi dedicada à descoberta e compreensão dos ODS, por meio de uma roda de conversa participativa. Os usuários foram convidados a observar, comentar e relacionar os temas com situações reais do seu

bairro e da Casa. A atividade foi conduzida de maneira leve e interativa, despertando a curiosidade e criando um espaço de fala para que cada um pudesse expressar suas opiniões e percepções sobre o mundo em que vive. Nos encontros seguintes, o foco esteve no aprofundamento de alguns objetivos específicos, como o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e o ODS 15 (Vida Terrestre). As atividades foram realizadas de forma prática e dinâmica, envolvendo observações, desafios em grupo e pequenas explorações ao redor da Casa. Uma das propostas mais marcantes foi o “Micromundo das ODS”, em que os usuários utilizaram o microscópio para observar amostras de água, folhas e solo coletadas nos espaços externos. A partir dessas observações, surgiram perguntas e hipóteses sobre a qualidade da água, a presença de micro-organismos e a saúde das plantas, relacionando essas descobertas aos objetivos de proteção da vida terrestre e do uso responsável dos recursos naturais. O uso do microscópio despertou grande interesse e permitiu compreender que, mesmo o que é invisível aos olhos, também faz parte do equilíbrio do planeta. Além disso, o grupo realizou momentos de investigação ambiental, explorando diferentes pontos da Casa para identificar situações que se conectam aos desafios das ODS, como o desperdício de água, a produção de lixo e a preservação de áreas verdes. As turmas foram incentivadas a pensar em soluções possíveis, discutir ideias e propor pequenas ações que poderiam ser colocadas em prática para melhorar o ambiente coletivo. Encerrando o ciclo, a oficina promoveu um momento de socialização em que os usuários compartilharam o que mais os chamou atenção sobre as ODS e o que gostariam de ver transformado em sua comunidade. O encerramento reforçou a importância da participação social e ambiental, evidenciando que cada atitude individual tem poder transformador e que o compromisso com o planeta é, ao mesmo tempo, um compromisso com as pessoas.

Educomunicação

No mês de outubro foram trabalhados diversos temas que estimularam a criatividade, a reflexão crítica e o protagonismo dos participantes. A primeira proposta, intitulada “Poemindo: dar vida às histórias”, buscou incentivar a imaginação e a expressão criativa de cada usuário, permitindo que transformassem versos de poemas em elementos tridimensionais. A atividade promoveu momentos de partilha e construção coletiva de novas narrativas, estimulando o desenvolvimento das habilidades individuais por meio da criação de pequenos poemas e versos autorais. Em seguida, foi desenvolvida a oficina “Crianças, Adolescentes e Jovens: Vozes da Mídia”, que teve como objetivo principal despertar o olhar crítico sobre os meios de comunicação e sua influência no cotidiano. A atividade

começou com a dinâmica “Linha do Tempo Midiática”, na qual os adolescentes, divididos em grupos, falaram sobre as mídias que mais utilizavam no dia a dia, como YouTube, TikTok, rádio e jornal, e registraram suas respostas em post-its em um painel coletivo. Em seguida, o grupo participou de um breve debate sobre como cada uma dessas mídias influencia o modo de pensar e agir. Na segunda etapa, foi realizada uma reflexão crítica a partir da exibição de pequenos trechos de vídeos e publicações de redes sociais, preferencialmente conteúdos virais. A educadora conduziu um diálogo sobre quem produziu os conteúdos, quais intenções estavam por trás das mensagens e que técnicas de comunicação foram utilizadas para convencer, emocionar ou engajar o público. Na terceira etapa, os participantes foram convidados a colocar a “mão na massa”. Divididos em grupos de quatro a seis integrantes, escolheram temas de interesse como bullying, saúde mental, meio ambiente e cultura jovem. Cada grupo definiu um formato de produção, podendo optar por vídeos curtos, podcasts, cartazes digitais, jornais murais ou stories de Instagram. Foram oferecidos materiais simples e celulares para gravação e edição, garantindo autonomia e liberdade criativa aos grupos. Por fim, as produções foram apresentadas em um momento de socialização. Cada grupo compartilhou seu trabalho com os colegas, que ofereceram feedbacks positivos e sugestões de melhoria. O encerramento destacou a importância da comunicação como ferramenta de transformação social e expressão de ideias. Outro tema abordado foi “Produzindo Comunicação com Propósito”, que teve como foco a compreensão dos princípios da educomunicação, pautada na comunicação participativa, crítica e transformadora. A oficina estimulou a expressão criativa e o trabalho em grupo. A atividade começou com uma dinâmica de apresentação, em que cada participante compartilhou um meio de comunicação que marcou sua infância ou juventude. A partir da pergunta disparadora “Como a mídia influencia nossa vida e nosso olhar sobre o mundo?”, foram realizadas reflexões sobre o uso educativo das mídias em atividades escolares e em serviços sociais, levando os participantes a refletirem sobre suas próprias práticas e o uso consciente das ferramentas digitais. Encerrando o ciclo, a proposta “Investindo no Meu Futuro” promoveu um bate-papo sobre sonhos e perspectivas de vida. Os participantes foram convidados a refletir sobre como se imaginavam daqui a cinco ou dez anos e a compartilhar livremente suas ideias. Durante a conversa, foi destacada a importância da comunicação como aliada no alcance de objetivos pessoais e profissionais. Em seguida, os educandos se organizaram em grupos ou individualmente para produzir representações sobre seus projetos de futuro, integrando os aprendizados sobre comunicação, expressão e planejamento de vida.

Ginástica Rítmica

No mês de outubro, as atividades estiveram voltadas para os ensaios e preparativos das coreografias de final de ano, em razão das apresentações de gala que se aproximam. Na primeira semana, foram trabalhados alongamento, flexibilidade, equilíbrio, ondas, saltos e giros, além de movimentos acrobáticos que contribuíram para o aprimoramento técnico e corporal das participantes. Na segunda semana, ocorreram as comemorações da Semana da Criança, com uma apresentação especial da turma da manhã, que utilizou figurinos e coreografias de competição, proporcionando um momento de integração e celebração. Durante a terceira semana, o foco foi o treinamento dos movimentos básicos da Ginástica Rítmica, com destaque para o uso dos aparelhos corda e fita. As coreografias das apresentações começaram a ser montadas, ficando definido que a turma da manhã se apresentará com o aparelho corda e a turma da tarde com o aparelho fita. Na quarta semana, as atividades de alongamento, aquecimento, flexibilidade, saltos, giros, ondas e acrobacias continuaram incorporando o uso dos aparelhos corda, bola, maças, arco e fitas nas coreografias de gala do final do ano. A preparação segue intensa, e a apresentação organizada pela Secretaria de Esportes está agendada para o dia 28 de novembro, às 18h, ocasião em que a turma da manhã foi convidada para representar a Casa do Puríssimo Coração de Maria.

Esportes e Futebol

O mês de outubro foi marcado por intensos treinamentos e aprofundamento na metodologia do Futebol de Rua “Callejero”, em preparação para uma grande competição. Retomamos com os usuários as regras do torneio, reforçando os pilares fundamentais dessa metodologia, como o diálogo, o respeito, a cooperação e a tomada de decisões coletivas. Um dos principais focos do trabalho foi o tema da mediação, abordado com os usuários que participarão da competição. O objetivo foi estimular o diálogo e a escuta, promover a empatia e o respeito pelas diferenças, fortalecer a responsabilidade nas decisões e incentivar o protagonismo dos jovens dentro e fora de campo. Os participantes foram incentivados a atuar como mediadores entre os colegas, assumindo papéis de responsabilidade e liderança positiva. Durante os treinos, cada situação de mediação foi seguida por um momento de reflexão, no qual as equipes puderam expressar como se sentiram e, juntas, buscaram formas de resolver conflitos e aprimorar a convivência. Nessas trocas, surgiram acordos como pedir desculpas, alertar sobre certos comportamentos, valorizar o

trabalho coletivo e rever atitudes que poderiam ser melhoradas. Ao longo do mês, observou-se um aumento significativo na confiança dos usuários durante os treinos. Houve notável evolução em situações reais de jogo, principalmente na capacidade de agir sob pressão e manter o controle emocional. O trabalho de posicionamento e de troca rápida de funções dentro do campo proporcionou maior organização e eficiência nas jogadas ensaiadas. Além do Futebol Callejero, a turma da manhã teve uma introdução ao basquete, com o objetivo principal de aprender os fundamentos da modalidade, como drible, passe e arremesso. Foram formadas pequenas equipes com cinco jogadores, o que possibilitou maior contato com a bola e participação ativa de todos. A proposta foi desenvolvida de forma leve e divertida, fortalecendo o trabalho em equipe, a interação social e a prática esportiva como instrumento de saúde e bem-estar.

Cultura e Musicalidade

No mês de outubro demos início ao trabalho com mais um instrumento: o tarol. Embora o tarol seja semelhante a caixa, sua afinação é um pouco mais aguda, e as esteiras presentes em ambas as peles proporcionam um som mais claro e definido. Foram apresentados aos educandos alguns modelos de tarol com 14 e 12 polegadas, explicando o modo correto de tocar e destacando as diferenças sonoras entre eles. O primeiro ritmo trabalhado foi o Partido Alto, um dos mais populares no carnaval e no samba. A batida possui variações, mas sua base rítmica é caracterizada por acentuações específicas (2D 1E 1D 1E 2D), nas quais a mão dominante realiza dois toques alternando com a outra mão. Durante as práticas, os usuários da turma da manhã demonstraram certa dificuldade, pois o ritmo exige coordenação motora apurada. Para tornar o aprendizado mais leve e acessível, foram introduzidos exercícios rítmicos de forma divertida, buscando promover tranquilidade e confiança no manuseio dos instrumentos. Com o avanço das aulas, foi montado um novo formato de bateria com a turma da manhã, utilizando os educandos que apresentaram melhor coordenação. A formação ficou composta por um educando no surdo de primeiro, responsável pelo som mais grave; um no surdo de segundo, com o som mais agudo; um no surdo de terceiro, que intercalava as batidas do primeiro e do segundo; dois educandos no tarol, responsáveis pelos ritmos e pela sincronização; e um educando no repique, garantindo a sustentação dos ritmos. Além desses instrumentos, as aulas também contaram com o uso de chocalhos e tamborins, que acrescentaram um ritmo mais alegre e dinâmico às atividades. Todos os participantes tiveram a oportunidade de experimentar os diferentes instrumentos,

favorecendo o desenvolvimento da percepção musical, da coordenação e da integração do grupo por meio da prática coletiva.

IMPACTO SOCIAL / RESULTADOS ESPERADOS: As atividades de outubro promoveram o desenvolvimento da criatividade, da expressão e do protagonismo dos educandos. Houve ampliação da consciência socioambiental e do senso crítico sobre temas globais e de mídia. Os participantes aprimoraram a coordenação motora, o ritmo, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Observou-se melhora na confiança, na comunicação e na responsabilidade coletiva. As ações fortaleceram vínculos, estimularam a participação social e valorizaram talentos individuais.



Oficina de Educomunicação - 09-10-2025



Oficina de Esportes -13/10/2025



Oficina de Ginástica Rítmica - 29-10-2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: Articulação. 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS:

Participação na Reunião extraordinária do CMAS – 03/10/2025

Pauta:

- Aprovação do Chamamento Público 04/2025 – SMAS

Participação na Reunião ordinária do CMAS – 07/10/2025

Pauta:

- Visitas realizadas pelo CMAS;
- Publicação do Edital;
- CCTI;
- Capacitação CMAS;
- Calendário 2026.

Participação na Reunião do Chamamento Público – SMAS 14/10/2025

Pauta:

- Edital de Chamamento Público nº03/2025 - Proteção Social Básica - SCFV

IMPACTO SOCIAL: O Chamamento Público vem com o objetivo de firmar parcerias entre as OSCs e a administração pública na execução de projetos de interesse público de 2026 á 2030, fortalecendo a execução de políticas sociais no Município.



Reunião extraordinária do CMAS 03/10/2025



Reunião Ordinária do CMAS 07/10/2025



Reunião Chamamento Público 14/10/2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Participação e Controle Social. 01 ação/bimestral e 01 ação/mês com os usuários

ESTRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

Durante o mês de outubro, a oficina de Participação Social trabalhou o tema “O que não dá pra ver”, voltado ao desenvolvimento da empatia, do autoconhecimento e de um olhar mais sensível e humano para o outro. O foco foi mostrar que a participação social também acontece quando aprendemos a enxergar o invisível, aquilo que as pessoas sentem, pensam ou precisam, mas nem sempre demonstram. As atividades foram planejadas de forma vivencial, com jogos e dinâmicas que estimularam a reflexão através da ação. No primeiro encontro, as turmas participaram do jogo “Expressão Congelada”, no qual os usuários, em duplas, expressaram sentimentos apenas com gestos e expressões, enquanto o parceiro tentava adivinhar o que estava sendo comunicado. A brincadeira gerou momentos de descontração, mas também reflexões sobre como é difícil compreender o que o outro sente quando não há palavras. O grupo discutiu a importância de observar e escutar com atenção para evitar interpretações equivocadas na convivência. Na segunda semana, foi realizada a dinâmica “O que carrego comigo”. Em roda, cada participante recebeu um pequeno objeto simbólico, como uma pedra ou folha, e pensou em algo invisível que carrega dentro de si, como uma qualidade, um medo ou uma lembrança. Os objetos foram colocados no centro da roda, formando um círculo de sentimentos que representou o valor de reconhecer e respeitar o que cada pessoa traz em seu interior, fortalecendo a empatia nas relações. No terceiro encontro, os grupos participaram da atividade “Cenas do Invisível”, encenando situações do cotidiano, como um colega sendo deixado de lado ou alguém precisando de ajuda sem pedir. As cenas foram feitas sem falas, apenas com gestos, e após cada apresentação houve um momento de conversa sobre o que foi percebido e o que poderia ser feito de forma diferente. A vivência mostrou que participar da sociedade também é agir diante do que se percebe, mesmo sem ser solicitado. No último encontro do mês, o grupo participou da dinâmica “Corrente do Invisível”, um jogo de mensagens positivas anônimas. Cada participante escreveu algo bom sobre outra pessoa do grupo sem se identificar, e as mensagens foram distribuídas

até que todos recebessem uma. A leitura dos bilhetes foi um momento de alegria e emoção, reforçando que pequenos gestos e palavras sinceras podem transformar a convivência.

Ação com as famílias

No mês de outubro recebemos na instituição a Assistente Social e Coordenadora da Campanha Pense Rosa Ana Luiza, para falar com as nossas famílias sobre a importância da prevenção do câncer de mama, enfatizando o autocuidado e o autoconhecimento, a importância da mamografia para mulheres de 50 a 69 anos e a necessidade de procurar um médico ao notar qualquer alteração nas mamas. Ana também apresentou o trabalho desenvolvido pela ONG Orientavida do Município de Potim em parceria com a Américas amigas que, realizam o projeto da carreta de mamografias, oferecendo exames gratuitos as mulheres em todo Brasil, firmando também o compromisso de atender as usuárias da nossa instituição que tiverem interesse, assim que a carreta estiver no Vale do paraíba com previsão para o mês de novembro.

Observações: Os usuários participantes demonstraram grande interesse no assunto, reforçando o objetivo desse momento: acolhendo, informando e propiciando um espaço de escutas e trocas entre os presentes.



Ação com as famílias – 07/10/2025



Oficina de Participação Social - 24-10-2025

Guaratinguetá, Outubro de 2025

METKA
KASTELIC:23
789143855

Assinado de forma
digital por METKA
KASTELIC:23789143855
Dados: 2025.11.04
10:33:09 -03'00'

Metka Kastelic
Santana Presidente
CPF:237.891.438-55

Documento assinado digitalmente
gov.br
GINANDREIA DA SILVA E SANTANA
Data: 04/11/2025 13:35:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ginandréia da Silva e
Assistente Social
CRESS:40.917